

Fundação Oswaldo Cruz

Casa de Oswaldo Cruz

Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde

Disciplina: História, Ciência e Saúde nas Relações Internacionais

Código: COC-131M / COC-132D

Curso: Mestrado e Doutorado

Status: eletiva

Professores responsáveis : Magali Romero Sá (PPGHCS- magali@fiocruz.br),

Larissa Moreira Viana (UFF, Departamento de História, ufflarissa@gmail.com)

Iris Borowy (Universidade de Rostock - Historisches Institut (iris.borowy@uni-rostock.de))

Carga horária: 120h

Créditos: 04

Dia/Horário:

Módulo 1 - segundas-feiras (13: 30 – 17:00 h) e sextas-feiras (9:30 h – 13:00 h) - entre os dias 13 de agosto e 10 de setembro.

Módulo 2 - sextas-feiras (9:30h – 13:00h) entre os dias 21 de setembro e 16 de novembro.

Início do curso: 13/08/2012

Número de vagas: 20 alunos regulares e 10 alunos especiais

Objetivo geral: O curso tem por objetivo proporcionar aos alunos uma ampla visão do processo histórico das relações científicas internacionais nos séculos XX e XXI; analisar a emergência de movimentos, associações e organizações internacionais, como espaços de trocas e circulação de saberes no passado e no presente; entender a formação de redes de atores e instituições que estabeleceram intercâmbio científico-cultural, assim como compreender o impacto gerado por este intercâmbio nas relações políticas, diplomáticas e econômicas; abordar o intercâmbio científico, ações e interações em perspectiva transnacional, enfatizando aspectos mais amplos da história social e cultural das formações sociais envolvidas e os impactos que este intercâmbio gerou sobre tais formações.

MÓDULO 1 - As Organizações de Saúde Internacionais

Professora responsável – Iris Borowy

Iris Borowy é pesquisadora da Universidad de Rostock, Alemanha. Tem desenvolvido trabalhos no campo da história da saúde internacional e, entre suas publicações, destaca-se o livro *Coming to Terms with World Health. The League of Nations Health Organisation* (2009). Tem publicado também diversos estudos sobre a medicina social na Europa e na China durante o período do entre-guerras. Sua investigação recente tem abordado temas relacionados às relações entre desenvolvimento, saúde e meio ambiente.

Ementa:

Hoje parece evidente que a saúde seja objeto de atividades internacionais. Contudo, esta ideia tem apenas 160 anos. Este módulo pretende investigar e discutir em que medida o conceito de saúde, como assunto internacional e global, foi inventado, interpretado e implementado de várias maneiras e por vários autores durante o século XX. Ele abordará, em especial, as distintas perspectivas associadas a tal ideia por parte das organizações que tiveram um papel importante no âmbito da saúde internacional, indicando alguns temas que tais organizações tiveram que (ou optaram por) enfrentar. Pretende-se debater uma série de questões-chaves, tais como: de que maneira o saber científico se expressava/refletia nas atividades internacionais; quais as estratégias utilizadas pelos distintos atores; que definições de saúde e quais ideologias correspondiam a tais métodos; e a quais resultados se chegou nestes processos. Pretende-se explicitar que o tema da saúde internacional no presente constitui um elemento integral de um processo histórico mais amplo.

Observação: este módulo será ministrado em espanhol.

Aula 1 : 13 de agosto

1. Introducción
2. Orígenes de salud internacional
 - a. Cambios en el siglo XIX
 - b. Cólera
 - c. Conferencias sanitarias

Bibliografía:

Harrison, Mark. "Disease, diplomacy and international commerce: the origins of international sanitary regulation in the nineteenth century," *Journal of Global History*, 1(2006) 2, 197-217.
[disponible en Portal de Periódicos CAPES]

Fidler, David P. "The globalization of public health : the first 100 years of international health diplomacy," *Bulletin of the World Health Organization*, 79 (2001) 9, 842-49.
[disponible en Portal de Periódicos CAPES]

Bibliografía complementaria:

Howard-Jones, Norman. *The scientific background of the International Sanitary Conferences 1851-1938* (Geneva: WHO, 1975).

Goodman, Neville. *International Health Organizations and Their Work* (Edinburgh / London: Churchill Livingstone, 1971).

Aula 2 : 17 de agosto

1. Primeras Organizaciones de Salud

- a. Pan American Sanitary Bureau (PASB)
 - b. Office International d'Hygiène Publique (OIHP)
 - c. Red Cross
 - d. Fundación Rockefeller
2. Fundación Rockefeller

Bibliografía :

FARIA, Lina Rodrigues de. "A Fundação Rockefeller e os serviços de saúde em São Paulo (1920-30): perspectivas históricas." *Hist. cienc. saude-Manguinhos*, 9 (2002) 3, 561-590.
[disponible en Scielo]

O

Palmer, Steven. *Launching Global Health. The Caribbean Odyssey of the Rockefeller Foundation*, University of Michigan Press, 2010, Introduction.

Stapleton, Darwin H. "Internationalism and nationalism: the Rockefeller Foundation, public health, and malaria in Italy, 1923-1951," *Parassitologia*, 42 (2000) 1-2, 127-34.

También: *Horizontes, Brança Paulista*, 22 (2004) 2, 219-225.

[http://www.usf.edu.br/edusf/publicacoes/RevistaHorizontes/Volume_04/uploadAddress/hor-9\[6270\].pdf](http://www.usf.edu.br/edusf/publicacoes/RevistaHorizontes/Volume_04/uploadAddress/hor-9[6270].pdf)

Bibliografía complementar

Litsios, Socrates, "Selskar Gunn and China: The Rockefeller Foundation's 'Other' Approach to Public Health," *Bulletin of the History of Medicine*, 79 (2005) 2, 295-318.

[disponible en Portal de Periódicos CAPES]

Malavassi Aguilar, Ana Paulina, "El encuentro de la Fundación Rockefeller con América Central, 1914-1921," *Diálogos: Revista electrónica de historia*, 2006, Vol.7

[disponible en Portal de Periódicos CAPES]

Cueto, Marcos. *El valor de la salud. Historia de la Organización Panamericana de la Salud*. Organización Panamericana de la Salud. Washington, 2004.

Aula 3 – 20 de agosto,

1. Orientación League of Nations Health Organisation (LNHO)
2. LNHO
 - a. Actividades de la LNHO
 - b. Medicina social

Bibliografía:

Weindling, Paul. “As origens da participação da América Latina na Organização de Saúde da Liga das Nações, 1920 a 1940,” *Hist. cienc. saude-Manguinhos*, 13 (2006) 3, 555-570.
[disponible en Scielo]

Borowy, Iris. “International Social Medicine Between the Wars. Positioning a Volatile Concept,” *Hygiea Internationalis*, 6 (2007) 2, 13–35.
<http://www.ep.liu.se/ej/hygiea/v6/i2/a03/hygiea07v6i2a3.pdf>

Borowy, Iris. “The League of Nations Health Organisation: from European to Global Health Concerns?” In: Astri Andresen, William Hubbard and Teemu Ryymin (eds.): *International and Local Approaches to Health and Health Care*, Bergen: University of Bergen 2010, 11-30.
<http://uni-rostock.academia.edu/IrisBorowy/Papers#viewers>

Bibliografía Complementar

Borowy, Iris. “International Health Work – the Beginnings,” *Michael Quarterly*, 8 (2011), 210–221.
http://michaelquarterly.no/index.php?seks_id=126584&a=1

Borowy, Iris. *Coming to Terms with World Health. The League of Nations Health Organisation*, Berlin: Peter Lang Verlag, 2009.

Aula 4 – 24 de agosto

- Organizaciones internacionales post-guerra
- OMS: Esfuerzos de eradicación
 - a. Paludismo
 - b. Variola

Bibliografía:

Webb, James. “The First Large-Scale Use of Synthetic Insecticide for Malaria Control in Tropical Africa: Lessons from Liberia, 1945-1962,” *Journal of the History of Medicine and Allied Sciences*, 66 (2011) 3, 347-376.
[disponible en Portal de Periódicos CAPES]

Mendis, Kamini, et al. “From Malaria Control to Eradication: The WHO Perspective,” *Tropical Medicine & International Health*, 14 (2009) 7, 802-809.
[disponible en Portal de Periódicos CAPES]

BHATTACHARYA, Sanjoy. “Struggling to a monumental triumph: re-assessing the final phases of the smallpox eradication program in India, 1960-1980,” *Hist. cienc. saude-Manguinhos* [online] 14 (2007) 4, 1113-1129.
[disponible en Scielo]

Bibliografia complementar

Litsios, Socrates. *The Tomorrow of Malaria* Wellington: Pacific Press, 1996.

James Webb, *Humanity's Burden: A Global History of Malaria*, Cambridge University Press, 2009.

Bhattacharya, Sanjoy. “Contribuições multifacetadas: trabalhadores de saúde e a erradicação da varíola na Índia” / “Multifaceted contributions: health workers and smallpox eradication in India,” *Ciênc. saúde coletiva* [online], 13 (2008) 3, 955-964.

Sanjoy Bhattacharya, *The Global Eradication of Smallpox (New Perspectives in South Asian History)*, Hyderabad: Orient Longman, 2011;

Aula 5 – 27 de agosto

1. Salud Internacional durante los Años 70 y 80
2. OMS y Banco Mundial
 - a. Alma Ata 1978
 - b. Primary Health Care

Bibliografia

Cueto, Marcos. “The Origins of Primary Health Care and Selective Primary Health Care,” *American Journal of Public Health*, 94 (2004) 11, 1864-1874.
[disponible en Portal de Periódicos CAPES]

Jennifer Prah Ruger, “The Changing Role of the World Bank in Global Health,” *American Journal of Public Health*, 95 (2005) 1, 60-70.
[disponible en Portal de Periódicos CAPES]

Declaration of Alma-Ata
http://www.paho.org/english/dd/pin/alma-ata_declaration.htm

UN General Assembly Resolution 3201 (S-VI). Declaration on the Establishment of a New International Economic Order.
<http://www.un-documents.net/s6r3201.htm>

Bibliografia complementar

Ted Brown, Marcos Cueto, Elizabeth Fee, “The World Health Organization and the Transition from ‘International’ to ‘Global’ Public Health,” *American Journal of Public Health*, 96 (2006)1, 62-72.
http://campusep.uchile.cl:8080/dspace/bitstream/123456789/228/1/Brown%20et%20al_WHO%20and%20SG.pdf
(versão em português na revista Manguinhos, disponível em Scielo)

Cueto, Marcos. "The Promise of Primary Health Care," *Bulletin of the World Health Organization*, 83 (2005) 5, 322.

[disponible en Portal de Periódicos CAPES]

Litsios, Socrates. "The long and difficult road to Alma-Ata: a personal reflection." *International Journal of Health Services*, 32 (2002), 709-32.

<http://baywood.metapress.com/media/92xd8tgyyr4tpvd2up67/contributions/r/p/8/c/rp8cl5ub4rafnrh2.pdf>

Ubalde, Antonio und Jeffrey T. Jackson, "The World Bank and International Health Policy: A critical review," *Journal of International Development*, 7 (1995) 3, 525-541.

Aula 6 – 31 de agosto

1. Desarrollo y Sostenibilidad
2. Desarrollo y Sostenibilidad
 - a. Agenda 21
 - b. Risk Transition
 - c. People's Health Assembly

Bibliografía

United Nations Conference on Environment and Development, Agenda 21, 1992; chapter six: Protecting and Promoting Human Health Conditions

http://www.un.org/esa/dsd/agenda21/res_agenda21_06.shtml

Kirk Smith, "Environmental hazards during economic development: the risk transition and overlap, Assessing and Managing Health Risks from Drinking Water Contamination: Approaches and Applications",

(Proceedings of the Rome Symposium, September 1994). IAHS Pubi. 233 (1995), 3-13.

http://iahs.info/redbooks/a233/iahs_233_0003.pdf

Smith, Kirk R. "Environmental Health – for the Rich or for All?" *Bulletin of the World Health Organization*, 78 (2000) 9, 1156-57.

People's Charter for Health / Carta dos Povos pela Saúde, 8 Dec 2000

<http://www.phmovement.org/sites/www.phmovement.org/files/phm-pch-english.pdf>

Bibliografía Complementar

Iris Borowy, "Global Health and Development: Conceptualizing Health between Economic Growth and Environmental Sustainability," *History of Medicine and Allied Sciences*, pre-published online 2012

<http://jhmas.oxfordjournals.org/content/early/2012/03/30/jhmas.jrr076.full.pdf?keytype=ref&ijkey=NKTIsBqRI1nt6DI>

Corvalán, Carlos; Tord Kjellstrom and Kirk R Smith, “Health, Environment and Sustainable Development: Identifying Links and Indicators to Promote Action,” *Epidemiology*, 10 (1999) 5, 565-660.

http://www.who.int/quantifying_ehimpacts/methods/en/corvalan.pdf

Smith, Kirk S. and Majid Ezzati. “How Environmental Health Risks Change,” *Annual Review of Environment and Resources*, 30 (2005), 291-333, 295.

Naraxan, R. and C. Schuftan, “People’s Health Movement,” in Guy Carrin et al. (eds.): *Health Systems Policy, Finance and Organization*, Oxford and San Diego: Academic Press, 2009, 124-127.

Aula 7 – 10 de setembro

Avaliação do módulo 1.

MÓDULO 2 – Relações Científicas Internacionais: Brasil, Estados Unidos, França e Alemanha no século XX.

Professores Responsáveis: Magali Romero Sá e Larissa Viana

Professor Convidado: André Felipe Cândido da Silva (USP – Departamento de História, andrfe@hotmail.com).

Ementa: Este módulo irá analisar a formação de rede de atores e instituições que tomaram parte no intercâmbio científico-cultural e o impacto gerado nas relações políticas, diplomáticas e econômicas no século XX. Mais particularmente no que se refere ao Brasil – e em extensão maior à América Latina como um todo – a abordagem transnacional permite superar as visões dicotômicas, eurocêntricas e simplistas que encaram as nações periféricas como meros receptáculos da cultura européia. Neste sentido, ultrapassa a visão de centro-periferia, tributária das teorias da dependência, ao demonstrar que o processo de transferência não é unidirecional e nem consequência automática de processos cognitivos. O foco nas relações científicas em âmbito transnacional permite entrever as negociações, tensões e ambivalências que envolveram os esforços de cooperação científica. Se por um lado países como França, Alemanha e Estados Unidos disputaram por nichos de influência, por outro lado os atores locais aproveitaram essa disputa na tentativa de viabilizar suas agendas científicas e conquistar prestígio e crédito junto aos seus pares.

Aula 8 – 21 de setembro

Ciência: entre a nação e o internacionalismo

- Schroeder-Gudehus, B. Challenges to Transnational Loyalties: International Scientific Organizations after the First World War. *Science Studies*, v.3, p.93-118. 1973.
- Crawford, E. *Nationalism and Internationalism in Science 1880-1939: four studies of the Nobel population*. New York ; Cambridge : Cambridge University Press, 1992 (Introduction and Part I – Conceptual and Historiographical Issues).
- Forman, Paul. Scientific Internationalism and the Weimar Physicists: The Ideology and its Manipulation in Germany after World War I. In *Isis*, v. 64, n. 2, p. 151-180, 1973.

-Crawford, E., S. Terry and S. Sorlin (eds). *Denationalizing science: the contexts of international scientific practice. Sociology of the Sciences*. Dordrecht, Boston, London: Kluwer Academic Publishers, Sociology of the Sciences ed. 1993. (Introdução).

- Landstrom, Catharina. Internationalism between the Two Wars. In Elzinga, A. & Landström, C. (Eds). *Internationalism and Science*. Goteborg: Taylor Graham, 1996, p. 46-77.

Bibliografia complementar

- Schroeder-Gudehus, Brigitte. Les scientifiques et la paix: la communauté scientifique international au cours des années 20. Montréal, P.U.M., 1978.

- _____ Pas de Locarno pour la Science In *Relationes Internationales*, 46, p. 173-94, 1986.

-Petitjean, Patrick et al. Science and Empires: Historical Studies about Scientific Development and European Expansion (Dordrecht: Kluwer, 1992).

Aula 9 – 28 de setembro

A nação em cheque: a história transnacional

- Mann, Michael. Globalization, Macro-Regions and Nation-States. In Budde; Conrad, S. & Janz, (Orgs). *Transnationale Geschichte: Themen, tendenzen und Theorien*. Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht, 2ª ed, p. 21-30, 2010.

-Werner, M. & Zimmermann, B. Beyond comparison: histoire croisée and the challenge of reflexivity. In *History and Theory*, v. 45, n. 1, p. 30-50, 2006.

- Ther, P. Comparisons, Cultural Transfers and the Study of Networks: Towards a Transnational History of Europe.. In Haupt, H. G. & Kocka, J. *Comparative and Transnational History*. Central European Approaches and New Perspectives. Berghann Books, 2010.

- Osterhammel, J. A ‘Transnational’ History of Society: Continuity or New Departure? In Haupt, H. G. & Kocka, J. *Comparative and Transnational History*. Central European Approaches and New Perspectives. Berghann Books, 2010.

Aula 10 – 05 de outubro

Ciência em abordagem transnacional: o saber em trânsito.

- Salvatore, Ricardo D. Introducción. Los lugares del saber. In: Salvatore, Ricardo, D. (comp.). *Los lugares del saber: contextos locales y redes transnacionales en la formación del conocimiento moderno*. Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 2007, p. 9-30.

- Reggiani, Andrés H. De rastacueros a expertos. Modernización, diplomacia cultural y circuitos académicos transnacionales, 1870-1940. In: Salvatore, Ricardo D. (comp.). Los lugares del saber: contextos locales y redes transnacionales en la formación del conocimiento moderno. Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 2007. p. 159-187.

- Wagner, Peter. Introduction to Part 1. In, Charle, C.; Schriewer, J. & Wagner, P. Transnational Intellectual Networks. Forms of Academic Knowledge and the Search for Cultural Identities. Frankfurt/ New York: Campus, 2004, p. 17-26.

- Karady, Victor. Student Mobility and Western Universities: Patterns of Unequal Exchange in the European Academic Market, 1880-1939. In *Transnational Intellectual Networks. Forms of Academic Knowledge and the Search for Cultural Identities*. Frankfurt/ New York: Campus, 2004., p. 361-400.

Bibliografia complementar

- Charle, C. The Intellectual Networks of Two Leading Universities: Paris and Berlin, 1890-1930. In *Transnational Intellectual Networks. Forms of Academic Knowledge and the Search for Cultural Identities*. Frankfurt/ New York: Campus, 2004, p. 401-450.

- Doel, Ronald E, Hoffmann, Dieter and Krementsov, Nikolai. National States and International Science: a comparative History of International Science Congresses in Hitler's Germany, Stalin's Russia, and cold war United States. *Osiris*, 2005, n. 20, p. 49-76.

- Turnbull, David. "Local Knowledge and Comparative Scientific Traditions". *Knowledge and Policy* 6, nos. 3e 4, 1993, p. 29-54.

Aula 11 – 19 de outubro

A América para os americanos: Estados Unidos e o Brasil

- Marinho, Gabriela. *Norte-americanos no Brasil: uma história da Fundação Rockefeller na Universidade de São Paulo, 1934-1952*. Campinas: Fapesp/ USF/ Autores Associados, 2001.

- Faria, Lina. *Saúde e política: a Fundação Rockefeller e seus parceiros em São Paulo*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 2007.

- Salvatore, Ricardo. *Imágenes de un imperio: Estados Unidos y las formas de representación de América Latina*. Buenos Aires: Sudamericana, 2006.

Bandeira, Moniz. *Presença dos Estados Unidos no Brasil: dois séculos de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973.

Bibliografia complementar

-Buarque, Sérgio de H. Considerações sobre o americanismo. In: *Cobra de Vidro*. São Paulo, Perspectiva, 1978.

- Marinho, G. *Elites em negociação: breve história dos acordos entre a Fundação Rockefeller e a Faculdade de Medicina de São Paulo (1916-1931)*. Bragança Paulista: EdUSF, 2003.

-Tota, Antonio P. *O Imperialismo Sedutor. A americanização do Brasil na Época da Segunda Guerra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Aula 12 – 26 de outubro

As ciências nas relações França-Brasil

-Dumont, J.e Flechet, A., “Entre coopération intellectuelle et propagande: la mise en place de la diplomatie culturelle brésilienne (1920-1945)”, *Relations Internationales*, 137, 2009/1, pp. 61-75.

-Lessa, M. L. “A Aliança Francesa no Brasil: política oficial de influência cultural”, *Varia História*, n. 13, UFMG, 1994.

-Petitjean, Patrick. “Entre ciência e diplomacia: a organização da influência científica francesa na América Latina, 1900-1940. In: Hamburger, Amélia et alli. *A ciência nas relações Brasil-França (1850-1950)*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 1996.

- Sá, M. R. e Viana, L. M. La science médicale entre la France et le Brésil: stratégies d´ échange scientifique dans la période de l entre-deux guerres. *Cahiers des Amériques Latines (Paris)*, v. 65, p. 65-88, 2010.

Bibliografia complementar

-Martinière, Guy. *Aspects de la coopération franco-brésilienne. Transplantation culturelle et stratégie de la modernité*. Grenoble/Paris: Presses Universitaires de Grenoble/Ed. de la Maison des Sciences de l´homme , 1982.

-Suppo, H. “ A política cultural da França no Brasil entre 1920 e 1940: o direito e o avesso das missões universitárias”. *Revista de História*, 2000, pp. 309-345, 2000.

Aula 13 – 09 de novembro

As ciências nas relações Alemanha –Brasil

- Rinke, Stefan. *Auslandsdeutsche no Brasil (1918-1933): nova emigração e mudança de identidades*. In *Espaço Plural*, v. 9, n. 19, p. 39-48, 2008.

- -Sá, Magali R. e Silva, André Felipe C. La Revista Médica de Hamburgo y la Revista Médica Germano-Ibero-Americana: diseminación de la medicina germánica en España y América Latina (1920-1933). *Asclepio*, vol. LXII, n. 1, p. 7-34, 2010.

- Sá, Magali R. *German Medical Science in the Tropics: Max Kuczynski and the study of yellow fever in Brazil*. No prelo.

- Silva, André F. C. *O cientista-diplomata: Henrique da Rocha Lima e as relações Brasil - Alemanha (1919-1927)*. No prelo.

- _____ . *A diplomacia cultural alemã e a Universidade de São Paulo (1934-1937)*. No prelo.

Bibliografia complementar

- Seitenfus, R. A. S. O difícil aprendizado do nacionalismo: as relações brasileiras com a Itália e a Alemanha, 1930-1942. In: CDPOC (Org.). A revolução de 30: seminário internacional. Brasília: UnB, 623-44, 1983.

-Magalhães, M. B. D. *Pangermanismo e nazismo. A trajetória alemã rumo ao Brasil*. Campinas: UNICAMP/ FAPESP. 1998.

- Brahm, Felix. Wissenschaftsförderung der Hamburger Wirtschaft und “Wissenstransfer” aus Brasilien: die Gelbfieberexpedition des Hamburger Tropeninstituts 1904. In Tode, S. & Hatje, F. *Hamburger Wirtschafts-Chronik*. Hamburg, Verlag Hanseatischer, p. 81-104, 2003. (será providenciada versão em português).

Aula 14 – 16 de novembro

Avaliação final do curso